APRESENTAÇÃO

Em 1999 o Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, instituíram a iniciativa do Milênio que se tornou conhecida como **Projeto Milênio**. Um dos objetivos da chamada era criar redes de pesquisadores através do apoio a projetos desenhados e desenvolvidos em rede. Um dos contemplados foi o Projeto Uso e Apropriação de Recursos Costeiros – RECOS (2000-2006), que tinha com foco central a integração do conhecimento sobre o uso e apropriação dos recursos costeiros e, entre outros aspectos, promover a interação multidisciplinar das equipes que trabalham na zona litorânea. Os desafios abordados pelo projeto RECOS incluíram diversos problemas da região costeira abordados em quatro grupos temáticos: Modelo Gerencial da Pesca; Maricultura Sustentável; Qualidade Ambiental e Biodiversidade; e Monitoramento, Modelagem, Erosão e Ocupação Costeira – MMEOC. Dentre os objetivos do MMEOC destaca-se formação de uma rede de pesquisadores e instituições capazes de implementar e manter um sistema de observações costeiras, nos moldes da oceanografia operacional preconizada pelo Programa das Nações Unidas de Observação Global dos Oceanos no seu módulo Costeiro (C-GOOS). A partir da diagnose inicial de serem os problemas principais da zona costeira provocados pela variabilidade de parâmetros físicos oceanográficos e meteorológicos tais como campo de massas, ondas, correntes, marés, transporte de material etc., e pressões antrópicas que levam a determinados usos e ocupação da zona costeira, foram identificadas quatro linhas de ação a saber: observação operacional das variáveis ambientais; modelagem e previsão em tempo quase-real das condições oceanográficas e meteorológicas costeiras; monitoramento e análise dos problemas erosivos e deposicionais; e o estudo dos tipos de uso e ocupação costeira e sua influência na qualidade ambiental.

Este volume especial do Boletim Paranaense de Geociências é uma das contribuições do módulo do MMEOC aos objetivos do projeto RECOS. Os cinco artigos e as duas notas técnicas que compõem o volume apresentam resultados de pesquisas inéditos sobre a dinâmica ambiental em diversos setores da costa distribuídos nos estados de Pará, Paraná e Santa Catarina, não se esgotando nestes estados, já que equipes de Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco também contribuíram com trabalhos publicados em outros meios, assim como na formação de recursos humanos e na manutenção da rede de observação e previsão.

Cabe destacar que o maior desafio enfrentado pela equipe foi o da formação de uma rede onde o produzido pelo grupo MMEOC fosse não apenas a soma dos esforços individuais dos seus membros, mas que levasse a uma verdadeira integração dos trabalhos, onde o resultado final fosse mais do que a simples soma das partes. Este objetivo foi, mesmo que parcialmente, satisfatoriamente atingido, tendo dependido muito do entendimento pessoal de cada participante deste fato crucial.

Apesar do projeto RECOS não ter recebido uma renovação depois do seu período inicial sob os auspícios do MCT/CNPq, a sustentabilidade das idéias iniciais da oceanografia operacional subsistem e se sustentam graças aos esforços dos participantes originais, esforços estes que podem ser vistos na manutenção de uma rede de estações costeiras de monitoramento de variáveis meteoceanográficas assim como do sistema de modelagem e previsão oceânica (www.mileniodomar.org.br).

Eduardo Marone
Coordenador – MMEOC/RECOS
Rodolfo José Angulo
Vice-Coordenador – MMEOC/RECOS